

impa

50 anos

Editores

Jacob Palis

César Camacho

Elon Lages Lima



INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

DEPOIMENTO

LUIZ VELHO

Meu primeiro contato com o IMPA foi em 1970. Naquela época, eu estudava no Colégio Santo Inácio, onde cursava a sétima série do curso fundamental.

Fui levado ao IMPA pelo professor de matemática da escola, Jacques Chambriard, que organizou uma visita ao Instituto para um pequeno grupo, selecionado entre os melhores da sua disciplina.

O prof. Chambriard era uma figura imponente. Ele deixou bastante claro a todos do grupo que estávamos numa espécie de Olimpo da Matemática, habitado por semi-deuses da Ciência, com capacidade intelectual muito acima da nossa.

A sede antiga do IMPA, na rua Luís de Camões no centro da cidade, com seu ambiente clássico e solene, contribuía para corroborar ainda mais essa percepção. Sabíamos que era um privilégio estar naquele lugar!

Embora gostasse da Matemática e tivesse facilidade no aprendizado dessa matéria, não estava de forma alguma nos meus planos seguir uma carreira na área científica. Eu sonhava com as Artes — Teatro, Fotografia, Cinema. Por isso, não imaginei que viesse um dia a ser pesquisador do IMPA.

De qualquer modo, essa experiência ficou indelevelmente marcada na minha memória e hoje resgato o seu significado na minha vida.